opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Ueno Bank e Master: o abalo na confiança no sistema financeiro

O caso do Ueno Bank, no Paraguai, apresenta aspectos que permitem traçar um paralelo com o Brasil. Assim como ocorreu com o Banco Master, a crise colocou em discussão a proximidade entre empresas, agentes públicos e órgãos de fiscalização.

O bloqueio inicial das contas atingiu uma instituição com cerca de 2,9 milhões de clientes, equivalente a quase metade da população paraguaia. Entre os prejudicados estão estrangeiros que vivem no país, incluindo brasileiros. O processo de restituição dos valores já está em andamento, por meio do Fundo de Garantia de Depósitos (FGD), que cobre os recursos até o limite estabelecido pela legislação.

O Ueno Bank se apresentava como o primeiro banco digital do Paraguai. Após a identificação de graves problemas de solvência, entrou em processo de resolução. As investigações apontam suspeitas de empréstimos irregulares a empresas vinculadas, operações sem garantias suficientes e uso de recursos da própria instituição para sustentar negócios. O banco também recebia depósitos de órgãos públicos e fundos previdenciários. Os vínculos entre o Ueno e Santiago Peña, presidente do Paraguai até a eclosão do escândalo, contribuíram para a crise política que o levou a deixar o cargo e em sua posterior prisão.

No Brasil, a queda do Banco Master também trouxe à tona fragilidades no controle do sistema financeiro. A Polícia Federal investigou a venda de carteiras de crédito supostamente fraudulentas ao Banco de Brasília (BRB), controlado pelo governo do Distrito Federal. O negócio mostra como operações entre instituições financeiras podem colocar recursos públicos em risco. As relações de Daniel Vorcaro com integrantes do meio político e as suspeitas envolvendo servidores do Banco Central mostram um alcance além do mercado bancário.

Os dois episódios levantam questionamentos sobre a capacidade dos órgãos reguladores de identificar e impedir práticas que colocam em risco a estabilidade financeira. A fiscalização deve ser técnica, independente e imune a pressões políticas ou econômicas.

A expansão do setor precisa ser acompanhada por controles efetivos e pela apuração rigorosa de irregularidades

A tecnologia mudou a maneira como os bancos operam e facilitou o acesso de milhões de pessoas aos serviços financeiros. Não mudou, porém, os requisitos básicos de uma instituição bancária, que são a solidez, a transparência e a responsabilidade na gestão do dinheiro dos clientes. A expansão do setor precisa ser acompanhada por controles efetivos e pela apuração rigorosa de irregularidades. Sem isso, a confiança depositada nos bancos e nas autoridades que os fiscalizam fica sob risco.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

A Editora AGE produziu uma nova edição de Nos Gerais da Dor, o primeiro livro publicado de Maria Carpi, em 1990. O resultado pode ser conferido na 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, que segue até o dia 15 de novembro. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem.

ARTE/JC



ARTE/JC



O primeiro "caminito" de Porto Alegre está quase pronto, e tem estreia prevista para o domingo, dia 15. A coluna Minuto Varejo mostra a evolução do projeto, desde a pintura coletiva ao paisagismo e equipamentos de segurança e iluminação. Mire o QR Code e assista ao vídeo.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A execução integral do limite anual da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) ainda em outubro demonstra a força das políticas públicas de fomento e a confiança das empresas na produção cultural gaúcha, bem como a crescente mobilização de proponentes e patrocinadores de projetos culturais em todas as regiões do Rio Grande do Sul". **André Kryszczun,** secretário de Cultura do Rio Grande do Sul.

"O mundo olha para as COPs em busca de regras, justiça, soluções – tantas coisas. As COPs têm muitas dimensões. Mas acredito que, o que quer que façamos, nunca podemos perder nossa bússola moral. Vamos continuar a entregar o que nosso povo espera de nós no combate à mudança do clima, com senso de urgência permanente, mas com as pessoas e a ciência sempre em mente." **André Corrêa do Lago,** presidente da COP30.

"A melhoria da infraestrutura depende da continuidade dos recursos para conservação, recuperação e manutenção dos trechos, além da eliminação de pontos críticos. O planejamento de longo prazo e a complementaridade de investimentos público e privado são fundamentais para ampliar a qualidade da malha rodoviária e contribuir para a segurança e a eficiência do transporte." **Fernanda Rezende,** diretora-executiva da Confederação Nacional do Transporte (CNT).



CNT/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quando fazem aniversário, algumas pessoas se entristecem porque percebem a rapidez com que o tempo passa. Porém, não consideram que é mais um ano de experiências, realizações e conquistas de antigos sonhos. Saiba que a idade cronológica não é mais importante que a juventude espiritual. Por meio de um sorriso, você pode refletir a bondade e a jovialidade que existem em seu interior.

Meditação
A Palavra de Deus ensina às pessoas a arte de viver.

Confirmação
"Pois a Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Julga os pensamentos e as intenções do coração" (Hb 4,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas